

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às nove horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São Jose Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São Jose do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São Jose do Rio Pardo, com a presença dos seguintes membros: Antônio Ângelo de Andrade, Eduardo de Paula Marin, Heloisa Helena Ernesto, Sandra Maria Biaco Vianna e Sr. Fabiano Boaro de Sousa. Senhor Eduardo deu início a reunião do dia apresentando o Relatório de acompanhamento da Carteira de Investimentos do Instituto referente ao mês de novembro de 2017. Por conta da queda SELIC e cenário político quanto a Reforma da Previdência, foi um mês parecido com anterior. Eduardo explicou sobre a oscilação dia a dia, que nos tem preocupado já há meses. Tivemos um saldo bom nas aplicações devido a liberação do CRP e recursos do COMPREV, num total de R\$.5.018.364,25 cinco milhões, dezoito mil e trezentos e sessenta e quatro reais e vinte e cinco centavos, que foram aplicados no BB perfil a quantia de 5 milhões de reais. Na evolução do patrimônio estamos com 194.865 milhões de reais contra 189.877 no mês de outubro. Fundos como BB Locação Ativa e IPCA1 tiveram rendimentos negativos neste mês. Não alcançamos meta novamente no mês. Estamos cumprindo meta devido a gordura acumulada nos meses anteriores, já previsto para este ano. Estamos muito preocupados com 2018. Se tivéssemos fundos de longos prazo, estaríamos negativados. Foi um ano conservador e bom para o IMP. Não corremos grandes riscos, mas como a reforma da Previdência ficou para 2018 estaremos em maus lençóis se não correremos algum risco. Vai ser de grande importância as informações e orientações dos coordenadores de bancos e a participação nestas reuniões do Conselho Administrativo para trabalharmos com mais segurança. Já de antemão coordenadores estão dizendo para tomar cuidado com o IRFM, este pode trazer uma grande volatilidade com a Reforma da Previdência caso não seja aprovada. Redução de juros vai impactar na Carteira de Investimentos. Vamos ter que protege-la, transferindo algum fundo para CDI ou IRFM1, considerados fundos de proteção. A partir de janeiro Eduardo já fará, mapas e gráficos monitorando outros caminhos para nossos fundos. Olhando o Boletim que Brasil e Caixa enviaram, dá para ter uma ideia quanto a volatilidade da renda variável, mas que no final é compensador, se bem orientado. Eduardo explicou para o Comitê sobre o valor repassado do Bradesco da licitação da folha de pagamento, no valor de 456.000 e que foi aplicado no Caixa Brasil DI como previsto no edital. O Instituto terá que fazer o credenciamento do Bradesco, como está na resolução, visto que ele ganhou a licitação para a folha e já credenciando os fundos para nosso acompanhamento. Também deverá ser passado ao conselho o credenciamento de outros bancos, nos caso de alguma mudança. Os documentos ficaram prontos em janeiro de 2018, para apresentação ao Conselho Administrativo. Próxima reunião dia 29 de janeiro de 2018. Nada mais havendo a tratar, Eduardo encerrou a reunião agradecendo a todos. Eu, Heloisa Helena Ernesto lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Helois Helena Ernesto \_\_\_\_\_

Eduardo De Paula Marin \_\_\_\_\_

Antônio Ângelo de Andrade \_\_\_\_\_

Sandra Maria Biaco Vianna \_\_\_\_\_

Fabiano Boaro de Sousa \_\_\_\_\_